Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos

CNPJ Nº 61.510.574/0001-02

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, acompanhados das correspondentes Notas Explicativas e dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários.

A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999

(Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	1.112.166	762.569	CIRCULANTE	658.370	285.587
DISPONIBILIDADES	24	30	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	493.375	80.610
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	893.238	293.067	Carteira própria	2.239	-
Aplicações em operações compromissadas	893.238	293.067	Carteira de terceiros	491.136	80.610
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	186.090	357.605	OUTRAS OBRIGAÇÕES	164.995	204.977
Carteira própria	183.897	362.252	Sociais e estatutárias	15.768	23.794
Provisões para desvalorizações	(48)	(4.647)	Fiscais e previdenciárias	28.805	54.598
Vinculados a operações compromissadas	2.241	-	Negociação e intermediação de valores	7.051	83.158
OUTROS CRÉDITOS	32.478	111.666	Diversas	113.371	43.427
Rendas a receber	16.692	13.640	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	549.691	568.034
Negociação e intermediação de valores	6.910	85.077	Capital social	259.000	254.000
Diversos	12.203	12.949	Reserva de capital	3.359	5.944
Provisão para outros créditos	(3.327)	-	Reserva de lucros	36.266	32.946
OUTROS VALORES E BENS	336	201	Lucros acumulados	251.066	275.144
Despesas antecipadas	266	130			
Outros valores e bens	70	71			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	81.562	73.250			
OUTROS CRÉDITOS	81.562	73.250			
Créditos tributários	4.144	7.705			
Opções por incentivos fiscais	53.326	52.323			
Provisão para perdas com incentivos fiscais	(53.326)	(43.167)			
Diversos	1.417	1.097			
Pagamento a ressarcir	76.001	55.292			
OUTROS CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO	-	-			
Outros	-	5.570			
Rendas a apropriar outros créditos.em liquidação	-	(2.457)			
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(3.113)			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-			
Carteira própria	-	1			
Provisões para desvalorizações	-	(1)			
PERMANENTE	14.333	17.802			
INVESTIMENTOS	11.410	14.877			
IMOBILIZADO DE USO	2.843	2.823			
DIFERIDO	80	102			
TOTAL DO ATIVO	1.208.061	853.621	TOTAL DO PASSIVO	1.208.061	853.621

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Exercício
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	**249.000**	**5.267**	**27.937**	**275.771**	**557.975**
Dividendos adicionais pagos decorrentes do ano de 1998	-	-	-	(72.009)	(72.009)
Aumento de capital	5.000	(5.000)	-	-	-
Outros Eventos:					
Subvenção para investimentos - incentivo fiscal	-	4.361	-	-	4.361
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.316	-	-	1.316
Lucro líquido do exercício	-	-	-	100.185	100.185
Destinações:					
- Reserva legal	-	-	5.009	(5.009)	-
- Dividendos	-	-	-	(23.794)	(23.794)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	**254.000**	**5.944**	**32.946**	**275.144**	**568.034**

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados	2000 Exercício	2000 2º Semestre
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	**254.000**	**5.944**	**32.946**	**275.144**	**568.034**	**529.404**
Dividendos adicionais pagos decorrentes do ano de 1999	-	-	-	(71.382)	(71.382)	-
Aumento de capital	5.000	(5.000)	-	-	-	-
Outros eventos:						
Subvenção para investimentos - incentivo fiscal	-	1.451	-	-	1.451	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	964	-	-	964	678
Lucro líquido do exercício/semestre	-	-	-	66.391	66.391	26.145
Destinações:						
- Reserva legal	-	-	3.320	(3.320)	-	-
- Dividendos	-	-	-	(15.767)	(15.767)	(6.536)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	**259.000**	**3.359**	**36.266**	**251.066**	**549.691**	**549.691**

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2000 2º semestre	2000 Exercício	1999 Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	64.703	118.364	158.360
Operações de crédito	-	-	2.096
Resultado de títulos e valores mobiliários	64.703	118.364	156.264
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(20.527)	(24.409)	(20.960)
Captação no mercado	(20.527)	(24.409)	(19.034)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	-	-	(1.926)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	44.176	93.955	137.400
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	21.959	35.062	21.066
Receitas de prestação de serviços	89.872	181.820	141.283
Despesas de pessoal	(16.052)	(25.193)	(17.265)
Outras despesas administrativas	(6.842)	(11.178)	(9.149)
Despesas tributárias	(5.719)	(11.020)	(10.126)
Outras despesas operacionais	(39.300)	(99.367)	(83.677)
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	66.135	129.017	158.466
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(10.970)	(12.870)	(6.460)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	55.165	116.147	152.006
Imposto de renda e contribuição social	(29.020)	(49.756)	(51.821)
LUCRO LÍQUIDO	26.145	66.391	100.185
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (em R$)	0,000095	0,000240	0,000363

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 (Em milhares de reais)

	2000 2º semestre	2000 Exercício	1999 Exercício
ORIGENS DOS RECURSOS	548.500	727.753	240.798
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	28.952	69.356	100.849
Lucro líquido	26.145	66.391	100.185
Ajuste ao lucro:			
Depreciação	154	301	280
Provisão para desvalorização de incentivos fiscais e audiovisuais	2.642	2.642	377
Amortização	11	22	7
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	-	1.451	4.361
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	519.548	656.946	135.588
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	473.714	412.765	75.107
Operações compromissadas(captação no mercado aberto)	439.979	412.765	-
Outras obrigações	33.735	-	75.107
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	45.834	242.392	60.053
Títulos e valores mobiliários	45.603	171.515	57.198
Operações de crédito	-	-	2.855
Outros créditos	231	70.877	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	-	1.789	428
Imobilizado de uso	39	273	402
Imobilizado de uso - depreciação acumulada	(39)	(272)	(402)
Investimentos	-	1.788	428
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	548.527	727.759	240.802
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PROPOSTOS	6.209	87.149	95.803
INVERSÕES EM:	231	322	1.023
Imobilizado de uso	231	322	430
Investimentos	-	-	593
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	542.087	600.306	137.539
Aplicações interfinanceiras de liquidez	541.993	600.171	32.284
Outros créditos	-	-	105.201
Outros valores e bens	94	135	54
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	39.982	6.437
Operações compromissadas	-	-	6.427
Outras obrigações	-	39.982	-
Resultado de exercícios futuros	-	-	10
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(27)	(6)	(4)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades			
- No início do período	51	30	34
- No fim do período	24	24	30
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(27)	(6)	(4)

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto a realização de todas as operações permitidas pelas disposições legais e regulamentares às sociedades da espécie, notadamente: operar com exclusividade em Bolsa de Valores, à vista ou a termo, com títulos e valores mobiliários de negociações autorizadas; comprar, vender e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros; formar e gerir, como líder ou participante, consórcios para lançamento público ("underwriting").

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

(b) Ativo e Passivo Circulante e a Longo Prazo

As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada são registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos pre-fixados ainda não incorridos são registrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou de provável realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

(c) Permanente

Demonstrado ao valor de custo corrigido monetariamente até 31/12/1995, e considera:

c.1) Investimentos

Referem-se a títulos patrimoniais de bolsas de valores, e são demonstrados ao valor nominal, atualizado proporcionalmente ao patrimônio líquido das referidas entidades. A atualização destes títulos é registrada em contrapartida da conta de reserva de capital.

c.2) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, que contemplam a vida útil econômica dos bens: edificações - 4%; veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%; demais bens - 10%.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social à alíquota de 9% (1999 – de janeiro a abril 8%; e de maio de 1999 a janeiro de 2000- 12%), após efetuados os ajustes determinados pela legislação. Os créditos tributários são calculados sobre determinadas diferenças temporárias e registrados na expectativa de sua provável realização.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Correspondem a aplicações interfinanceiras de curto prazo, efetuadas junto ao controlador.

	2000	1999
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	893.238	293.067
Aplicações em operações compromissadas:	893.238	293.067
- Revendas a liquidar – posição bancada	402.219	211.252
- Revendas a liquidar – posição financiada	491.279	82.136
- Rendas a apropriar sobre operações compromissadas	(260)	(321)

As aplicações interfinanceiras de liquidez são lastreadas por títulos públicos federais.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2000	1999
CARTEIRA PRÓPRIA	183.897	362.252
RENDA VARIÁVEL	-	10.118
Ações de companhias abertas	-	10.118
RENDA FIXA	183.896	352.133
Letras Financeiras do Tesouro	183.849	220.478
Notas do Tesouro Nacional	-	131.608
Debêntures	47	47
EM REGIME ESPECIAL – DEBÊNTURES	1	1
- Conforja	1	1
TÍTULOS VINCULADOS À RECOMPRA	2.241	-
Letras Financeiras do Tesouro	2.241	-
PROVISÕES PARA DESVALORIZAÇÕES	(48)	(4.647)
Renda variável – ações	-	(4.539)
Renda fixa	(47)	(107)
Sociedades em regime especial	(1)	(1)
TOTAL	**186.090**	**357.605**

6. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Correspondem às operações de captações de recursos pela corretora junto a instituições financeiras, através de acordos a preços fixos garantidos por títulos de renda fixa da carteira de terceiros e própria.

7. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	2000	1999
Provisão para contingências cíveis e fiscais (a)	86.361	22.933
Provisão para contingências trabalhistas (a)	14.878	8.640
Provisão para pagamentos a efetuar	1.471	1.362
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.321	9.046
Credores diversos	2.340	1.446
Total	**113.371**	**43.427**

(a) A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições bem como se defendendo de autuações sofridas, e sujeita a diversos processos de natureza trabalhista, previdenciária e cível, para os quais tem constituído as provisões mostradas acima. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social é dividido em 116.776.697.120 ações preferenciais e em 159.423.302.880 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital. Em 28 de abril de 2000, os acionistas deliberaram pelo aumento de capital com reservas, sem a emissão de novas ações.

(b) Dividendos

Aos acionistas são atribuídos dividendos calculados à razão de 25 % sobre o valor do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições estatutárias. O saldo remanescente do lucro do exercício será mantido em conta de lucros acumulados nos termos do art.199 da Lei nº 6.404/76. No exercício de 2000, foi constituída provisão para pagamento de dividendos no montante de R$ 15.767 (R$ 0,000055 por ação ordinária e R$ 0,000060 por ação preferencial).

Em 28 de abril de 2000, os acionistas deliberaram pela distribuição de dividendos sobre o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 1999, no montante de R$ 95.176, sendo R$ 23.794 propostos em 1999 (R$ 0,000336 por ação ordinária e R$ 0,000364 por ação preferencial).

9. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2000	1999
RECEITAS		
Pis a compensar - base 89/94	-	11.876
Variações monetárias ativas	24.603	4.252
Reversão de provisão para contingências tributárias	10.781	-
Dividendos recebidos	292	102
Bônus de incentivo ao desempenho	208	-
Recuperação de encargos e despesas	131	100
Reversão de provisão para outros créditos em liquidação	62	-
Reversão de provisão por contingência trabalhista	52	62
Outras receitas	39	420
Total	**36.168**	**16.812**
DESPESAS		
Repasse de taxa de administração (nota 12)	(106.228)	(86.556)
Variações monetárias passivas	(18.082)	(12.187)
Perdas com clientes	(5.369)	-
CPMF de fundos	(2.567)	-
Contingências de terceiros	(1.873)	-
Outras despesas	(1.416)	(1.746)
Total	**(135.535)**	**(100.489)**
TOTAL LÍQUIDO	**(99.367)**	**(83.677)**

As variações monetárias ativas e passivas referem-se basicamente às atualizações dos créditos tributários e passivos contingentes.

10. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	2000	1999
RECEITAS		
Reversão de provisão para desvalorização de investimento em incentivos fiscais	280	1.336
Reversão de provisão para desvalorização de investimento em incentivos audiovisuais	252	118
Rendas eventuais	310	148
Outras rendas não operacionais	33	94
Total	**875**	**1.696**
DESPESAS		
Provisão para desvalorização de investimento em incentivos fiscais – Finam/Finor	(10.439)	(7.300)
Provisão para desvalorização de investimento em incentivos audiovisuais	(2.061)	(495)
Provisão em títulos provenientes de incentivos fiscais	(722)	-
Prejuízo na alienação de investimento	(491)	(312)
Outras despesas não operacionais	(32)	(49)
Total	**(13.745)**	**(8.156)**
TOTAL LÍQUIDO	**(12.870)**	**(6.460)**

11. RESPONSABILIDADES DIVERSAS

	2000	1999
Administração de fundos de investimentos e Carteira de títulos	14.240.870	12.489.763
Responsabilidades por valores em custódia	115.237.565	104.275.208
Operações de opções e mercado a termo contratadas - Ações, ativos financeiros e mercadorias contratados	203.147	1.138.125
Depositantes de margem - mercado a termo e de Opções – responsabilidades por fianças e outras Garantias por operações em bolsas	16.325	9.346
Avais, fianças e outras garantias recebidas	632	910
Classificação da carteira de crédito – operações vencidas	3.127	-
Títulos e valores mobiliários	1.127.163	-

12. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com o controlador Banco do Estado de São Paulo S.A.- BANESPA. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remuneradas em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Conforme convênio de cooperação técnica e operacional celebrado entre a Sociedade e o BANESPA, destinado ao compartilhamento de bens, estruturas e prestação de serviços, a Sociedade repassou ao BANESPA, 80% (oitenta por cento) das receitas líquidas de taxa de administração dos Fundos por ela administrados, a título de captação de recursos, montando no exercício de 2000, a importância de R$ 106.228 (nota 9).

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	2000 Saldos direitos (obrigações)	2000 Operações Receitas (despesas)	1999 Saldos direitos (obrigações)	1999 Operações Receitas (despesas)
Depósitos bancários	20	-	25	-
Operações compromissadas	893.238	52.820	293.067	33.555
Valores a receber (pagar):				
Sociedades ligadas	(8.321)	-	(9.046)	-
Repasse de taxa de administração	-	(106.228)	-	(86.556)
Despesas administrativas (Substancialmente despesas com Processamento de dados)	-	(1.608)	-	(4.027)

13. CONTRIBUIÇÕES AO FUNDO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Sociedade patrocina o BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social. Conforme regulamento básico do plano, o patrocinador é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências nas reservas destinadas aos benefícios previstos. As contribuições efetuadas totalizaram R$ 824 (em 1999 R$ 775). Com a autorização do Conselho Monetário Nacional, o BANESPREV criou no ano de 2000 um Plano de Contribuição Definida, que exigiu uma contribuição adicional de R$ 89.

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2000	1999
Resultado antes dos tributos	116.147	152.006
IR e CS às alíquotas vigentes	39.764	51.576
Resultado das adições e (exclusões):	6.432	(480)
Provisões indedutíveis temporariamente	7.706	3.729
Despesas e provisões indedutíveis	5.081	(3.260)
Outras adições/(exclusões)	(6.355)	(949)
Contabilização de ativo fiscal diferido	3.560	725
Total imposto de renda e contribuição social contabilizado no exercício	**49.756**	**51.821**

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Sociedade realiza operações com instrumentos financeiros com a finalidade de atender solicitações dos clientes e necessidades próprias atuando nos mercados derivativos para minimizar riscos, equalizar taxas e proteger os ativos próprios das oscilações dos mercados de taxas de juros, moedas e mercadorias.

Em 31 de dezembro de 2000 a Sociedade não possuía posição própria de instrumentos financeiros (1999 – R$ 261 em contratos futuros).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Banespa S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos:

(1) Examinamos o balanço patrimonial da BANESPA S.A. - CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2000 elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 7 de julho de 2000, foi emitido sem ressalva. Nossa opinião, no que se refere à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, está baseada exclusivamente na opinião dos outros auditores. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer datado de 14 de janeiro de 2000, foi emitido sem ressalva.

(4) Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no exame de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banespa S.A. Corretora de Câmbio e Títulos em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 20 de março de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antonio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3

ARTHUR ANDERSEN

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da BANESPA S.A. - CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, tendo lido, apreciado e analisado as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, em conjunto com as Notas Explicativas, e louvados do parecer dos Auditores Independentes que compareceram a esta reunião para explanações verbais, na ocasião solicitada, são de parecer que as contas estão formalmente em ordem, e em condições de serem apreciadas pelos Senhores Acionistas na Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de março de 2001.

GILSON DUARTE FERREIRA DOS SANTOS — LOURENÇO GRUBEL DIEHL — OSVALDO MARCOLINO ALVES FILHO

DIRETORIA

FLÁVIO ROBERTO PELISSON - Diretor-Presidente — CARLOS MASAJI MIASHIRO - Diretor — MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA - Diretor — AMAURI MARQUEZI – Contador - CRC 1SP 113.699/O-0 - CPF 809.238.288-34